

## Produção industrial goiana aumenta em maio/2019

Na comparação com abril, na série com ajuste sazonal, a produção industrial goiana apresentou crescimento de 1,6%, compondo o conjunto dos sete locais com aumento nessa base de comparação.

Com relação a maio do ano anterior, o crescimento foi de 13,9%, no acumulado do ano a taxa é de 3,2%, porém nos últimos 12 meses o resultado segue negativo, -2,5%.

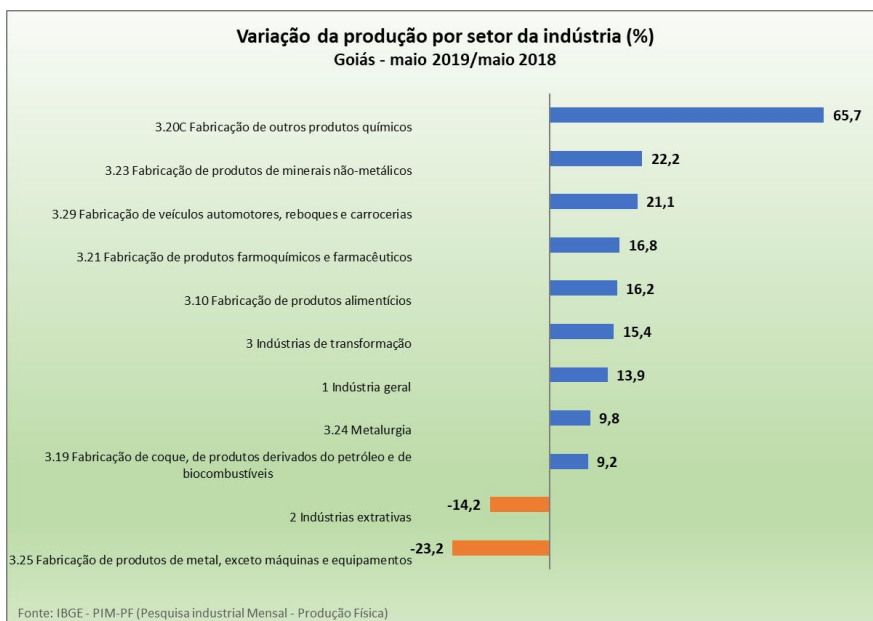
### Indicadores Conjunturais da Indústria - Resultados Regionais - Maio de 2019

| Locais            | Variação (%)              |                         |                     |                                      |
|-------------------|---------------------------|-------------------------|---------------------|--------------------------------------|
|                   | Maio 2019/<br>Abril 2019* | Maio 2019/<br>Maio 2018 | Acumulado<br>no Ano | Acumulado<br>nos Últimos<br>12 Meses |
| Amazonas          | 1,2                       | 3,0                     | -1,8                | -2,8                                 |
| Pará              | 59,1                      | -0,7                    | -6,2                | 4,4                                  |
| Região Nordeste   | -0,9                      | 6,6                     | -1,4                | 0,3                                  |
| Ceará             | -0,9                      | 11,4                    | 3,6                 | 1,5                                  |
| Pernambuco        | -0,6                      | 13,6                    | 1,5                 | 3,9                                  |
| Bahia             | 1,1                       | 12,3                    | 0,1                 | 1,4                                  |
| Minas Gerais      | -1,0                      | -2,4                    | -4,3                | -2,1                                 |
| Espírito Santo    | -2,2                      | -17,4                   | -11,8               | -4,1                                 |
| Rio de Janeiro    | 8,8                       | 5,1                     | -1,5                | -0,1                                 |
| São Paulo         | 0,1                       | 11,7                    | 0,5                 | -0,9                                 |
| Paraná            | 0,7                       | 27,8                    | 10,4                | 6,3                                  |
| Santa Catarina    | -1,3                      | 19,3                    | 6,1                 | 5,0                                  |
| Rio Grande do Sul | -1,4                      | 19,9                    | 8,8                 | 9,2                                  |
| Mato Grosso       | -0,7                      | 5,7                     | -2,7                | -0,9                                 |
| <b>Goiás</b>      | <b>1,6</b>                | <b>13,9</b>             | <b>3,2</b>          | <b>-2,5</b>                          |
| <b>Brasil</b>     | <b>-0,2</b>               | <b>7,1</b>              | <b>-0,7</b>         | <b>0,0</b>                           |

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Indústria

\*série com ajuste sazonal

Na análise interanual, ou seja, comparando maio de 2019 com maio de 2018, o aumento de 13,9% na produção industrial foi reflexo do crescimento da indústria de transformação (+15,4%), destacando os setores: fabricação de outros produtos químicos (+65,7%), com a maior produção de adubos e fertilizantes; fabricação de produtos de minerais não metálicos (+22,2%), com aumento na fabricação de cimentos e massa de concreto; fabricação de veículos automotores (+21,1%). O único setor a apresentar queda nessa base de comparação foi fabricação de produtos de metal (-23,2%), com redução na produção de esquadrias de alumínio e latas de ferro e aço. A indústria extrativa também apresentou queda, -14,2%.



Vale ressaltar que em maio de 2018 a produção industrial foi afetada pela paralisação dos caminhoneiros. Além desse fator, o efeito calendário também influenciou o aumento da produção em maio atual, uma vez que em 2019 o mês em análise teve um dia útil a mais.

No acumulado do ano, o resultado positivo (3,2%) foi puxado, principalmente, pela maior produção de biodiesel e álcool etílico, crescimento de 9,4%. Fabricação de produtos alimentícios também contribuiu para esse crescimento, +6%, com aumento na produção de carnes, óleo, açúcar e leite. Já a fabricação de esquadrias e latas de aço puxou o indicador para baixo, a queda no setor é de 20,4% nos cinco primeiros meses do ano.

